



Press Release – 4/09/2017

Fundo francês Moringa realiza primeiro investimento no Brasil na empresa de palmito Floresta Viva

Moringa SCA SICAR (“Moringa”), um fundo de impacto francês de private equity, especializado em projetos agroflorestais na África Sub-Sahariana e na América Latina, anuncia o fechamento de seu quinto investimento e o primeiro no Brasil. Moringa assumiu uma participação em Floresta Viva S.A., uma empresa brasileira que desenvolve um inovador sistema de cultivo agroflorestal sem uso de agrotóxicos para a produção de palmito pupunha, a ser comercializado através de suas duas marcas ambientalmente responsáveis. Em 2015 foram produzidas mundialmente 150.000 ton de palmito, em constante crescimento desde os anos 90. O Brasil é o primeiro produtor e maior consumidor de palmito do mundo, absorvendo 75% de um mercado de mais de USD 500 milhões.

O empreendimento âncora e origem da Floresta Viva S.A. é uma fazenda de mais de 1 mil ha, dos quais 800 hectares de mata atlântica preservada localizada no Vale do Ribeira (Estado de São Paulo). Desde sua aquisição pela equipe da Floresta Viva em 2013, a fazenda tem sido replantada com um consórcio de palmito pupunha, árvores de madeiras nobres, e outras espécies, utilizando práticas agroflorestais. O objetivo deste modelo inovador é regenerar uma área anteriormente degradada, ao mesmo tempo que se estabelece um novo padrão de produção sustentável e produtiva, agroflorestal, integrado num contexto de preservação e valorização da mata atlântica da fazenda. A empresa é administrada por um time qualificado com grande experiência e capacidades complementares, nos aspectos agroecológicos, agroflorestais, assim como nos de marketing, administração e gestão financeira.

“No passado, a extração intensiva do palmito nativo da Palmeira Juçara, estava ameaçando essa espécie de extinção e provocando grande degeneração da Mata Atlântica. Uma opção muito vantajosa para a produção de palmito são as plantações de pupunha cultivada (*Bactris gasipae*). Num esforço de inovação em relação à quase totalidade das plantações existentes, que são à base de monocultura e de uso de herbicidas e de outros agrotóxicos e adubos químicos, Floresta Viva está implementando um novo paradigma que é baseado em sistemas agroflorestais, usando a consorciação de algumas plantas junto com a pupunha, o que aumenta a biodiversidade, a quantidade e qualidade da matéria orgânica agregada ao solo, melhorando a fertilidade deste e a qualidade ambiental de todo o agro-eco-sistema. Tudo isso resultando também em um aumento da rentabilidade, aspecto fundamental para a sustentabilidade do projeto”, explica Roberto Pini, um dos fundadores de Floresta Viva.

De maneira prioritária, o empreendimento iniciará capacitação de pequenos produtores familiares vizinhos na produção de pupunha em Sistema Agro Florestal-SAF, com um arranjo especial que propicia produção orgânica de hortaliças, tubérculos e grãos nos primeiros anos, enquanto a Pupunha está crescendo, o que poderá representar um modelo de produção que, replicado, trará impacto social muito positivo, na carente região do Vale do Ribeira.



Outro aspecto do desafio do projeto Floresta Viva é viabilizar a produção orgânica certificada de palmito de pupunha também em médias e grandes plantações, através dos experimentos em sua fazenda agroflorestal e com isso conseguir replicar o sistema para outros produtores da região.

“Cultivar palmito sustentável é hoje uma boa oportunidade”, comenta Clément Chenost, Diretor de Investimentos do Moringa, “O Brasil está vivenciando uma mudança em seus hábitos de consumo, estimulada por uma classe média emergente que demanda produtos mais saudáveis e ambientalmente responsáveis; o mercado brasileiro de produtos orgânicos mostra um crescimento médio de 20% ao ano. Porém o segmento de palmito está ainda um pouco atrasado para alcançar este padrão de forma abrangente. No âmbito desta tendência, produzir palmito pupunha que contribui para o desenvolvimento social e o equilíbrio ecológico do Vale do Ribeira parece uma oportunidade promissora.”

A primeira fase do investimento é dedicada a expansão da produção na fazenda, e está sendo co-investida por um outro investidor de impacto e parceiro estratégico, o conhecido diretor de cinema Fernando Meirelles. Outras fases serão focadas no desenvolvimento de uma fábrica para envasamento do palmito e na expansão da rede de produtores integrados.

Sobre Moringa

O fundo de investimento Moringa é um veículo que promove investimentos de capital direcionados para projetos agroflorestais sustentáveis na África Sub-Sahariana e América Latina. Os sistemas agroflorestais combinam plantações de árvores com produção agrícola para criar sinergias positivas em termos econômicos, ambientais e sociais. O fundo foi criado pelo Edmond de Rothschild Group e ONF International, subsidiária internacional do Departamento Nacional de Florestas da França (Office National des Forêts).

Contatos: c.chenost@moringapartnership.com

Website: www.moringapartnership.com

Sobre Floresta Viva

Floresta Viva S.A. é uma empresa brasileira que produz alimentos e madeira seguindo os princípios da agricultura sintrópica em sistemas agroflorestais. Seu carro chefe é o palmito pupunha plantado em associação com leguminosas, adubos verdes, cereais e outras plantas que constituem produtos secundários, bem como madeiras nobres com perspectivas comerciais de médio-longo prazo.

Contato: robrpini@gmail.com